



ID: 8110

16º CONGRESSO INTERNACIONAL DE
uro-oncologia

11º SIMPÓSIO MULTIPROFISSIONAL DE URO-ONCOLOGIA

02 a 05 de abril de 2025 | Sheraton WTC – SP

EPIDEMIOLOGIA DA NEOPLASIA MALIGNA DE BEXIGA: PERSPECTIVAS FUTURAS

VICTORIA FALABRETTI¹, MARIANA VASCONCELOS SOUZA DE ARRUDA¹; ANGELICA MENDES PONTES¹; NATALIA DE ANDRADE BEZERRA DUARTE¹; CLARA REZENDE KRAUSE GONÇALVES¹; MARIA ELIZABETH VEIGA DE OLIVEIRA MELO¹; THURAN CEDRIC CAVALCANTE MUNIZ DA SILVA¹; LEVY DALTON DA SILVA SANTOS¹; GUILHERME VEIGA DWORNIK¹; KETLEN GOMES DA COSTA²

¹Faculdade de Medicina de Olinda/FMO; Olinda, PE, Brasil

²Hospital Otávio de Freitas - HOF; Recife, PE, Brasil

Introdução: O câncer de bexiga é considerado a décima neoplasia maligna com maior prevalência global, responsável por aproximadamente 213.000 óbitos no ano de 2020, considerando ambos sexos. Estima-se que 11.370 novos casos/anos sejam registrados para o triênio de 2023-2025. A patologia possui prevalência até quatro vezes maior entre os homens, quando comparado as mulheres. Acredita-se que essa discrepância de gênero esteja relacionada a fatores de risco como tabagismo e exposição ocupacional à produtos carcinogênicos. Essa premissa poderia justificar a crescente do número de mulheres diagnosticadas com a neoplasia nos países industrializados. Nesse sentido, projeções quanto ao número de óbitos por câncer de bexiga indicam um aumento de duas a três vezes em mulheres até 2040. Todavia, estudos retrospectivos mostram que o câncer de bexiga tende a surgir cerca de 6 anos mais cedo em pacientes fumantes, independente do sexo, representando o fator de risco mais expressivo para a neoplasia.

Metodologia Científica: Estudo transversal descritivo utilizando dados sociodemográficos e epidemiológicos coletados através do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde, analisando um período de 05 anos. O estudo busca identificar o perfil epidemiológico da neoplasia maligna de bexiga na população brasileira entre 2019 e 2023.

Resultados: Através dos dados obtidos, foram identificadas 102.324 internações registradas por neoplasia maligna da bexiga. Acerca desse número, observou-se prevalência no sexo masculino, contabilizando 71.553 internações (69,93%) de homens e 30.771 (30,07%) de mulheres. A raça branca foi acometida em 52,90% dos casos. As regiões Sudeste, Sul e Nordeste foram responsáveis pelos maiores índices, registrando 56,25% (57.559), 20,95% (21.436) e 15,26% (15.616) dos casos, respectivamente. Além disso, houve 4.257 óbitos masculinos e 2.074 femininos, observando-se predominância nos homens com idade entre 70-79 anos e mulheres entre 60-69 anos. Ademais, durante 2019 e 2023, as maiores taxas de mortalidade foram vistas em mulheres, alcançando uma média de 6,74%, contra 5,95% nos homens.

Conclusão: O estudo evidencia a predominância do câncer de bexiga na população masculina. Ademais, observa-se maiores taxas de mortalidade na população feminina. Por fim, as tendências para os próximos anos indicam a necessidade de intervenções que enfatizem a relevância do diagnóstico precoce e mudança no estilo de vida, especialmente para mulheres.

Referências:

1. Sung H, Ferlay J, Siegel RL, Laversanne M, Soerjomataram I, Jemal A, Bray F. Global cancer statistics 2020: GLOBOCAN estimates of incidence and mortality worldwide for 36 cancers in 185 countries. *CA Cancer J Clin.* 2021; 71: 209-249.
2. INCA, I. (ED.) Estimativa 2023: incidência de câncer no Brasil / Instituto Nacional de Câncer. – Rio de Janeiro : INCA, 2022.
3. Zhang Y, Rungay H, Li M, Yu H, Pan H, Ni J. The global landscape of bladder cancer incidence and mortality in 2020 and projections to 2040. *J Glob Health.* 2023 Sep 15;13:04109.
4. Wéber A, Vignat J, Shah R, Morgan E, Laversanne M, Nagy P, Kenessey I, Znaor A. Global burden of bladder cancer mortality in 2020 and 2040 according to GLOBOCAN estimates. *World J Urol.* 2024 Apr 16;42(1):237. doi: 10.1007/s00345-024-04949-8.
5. Hinotsu, S.; Akaza, H.; Miki, T.; Fujimoto, H.; Shinohara, N.; Kikuchi, E.; Mizutani, Y.; Koga, H.; Okajima, E.; Okuyama, A.; et al. Bladder cancer develops 6 years earlier in current smokers: Analysis of bladder cancer registry data collected by the cancer registration committee of the Japanese Urological Association. *Int. J. Urol.* 2008, 16, 64–69.